

NOVO HORIZONTE

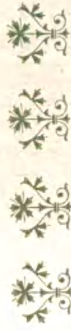


O NOVO HORIZONTE, illustrando a sua pagina de honra com o retrato do sr. dr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara Federal, presta sincera homenagem ao verdadeiro merito.

OFFICINAS PHOTOMECHANICAS

DO

NOVO HORIZONTE



Avisamos ao publico, especialmente aos senhores commerciantes e industriaes, que em nossas officinas podemos executar qualquer trabalho concernente ás artes graphicas, quer a traços, quer a meias tintas, com todo o capricho e perfeição, visto como adoptamos em o nosso ATELIER os processos mais modernos.

Além de illustrações para livros didacticos etc. clichés para jornaes, gravamos tambem rotulos, para impressão a uma e mais cores, reclaims etc., e tudo por preços ao alcance de todos.

AVENIDA PARANA' 166 -- BELLO HORIZONTE

APCBH

C177-002-1
1910.10.00
Revista nº 2



ASSIGNATURAS
ANNO ... 6\$000 SEMESTRE ... 3\$000
AVULSO 500 RÉIS

Publicação mensal

Director: MANOEL PENNA
Redactor: AZEREDO NETTO

Direcção e officinas. — Avenida Paraná 166 — Bello Horizonte — Minas



DELFIN MOREIRA: — Vejamos si esta minha querida planta dará o fructo desejado...

ZE: — Como não, Sr. Ministro, si foi V. Exc. quem tão carinhosamente desbravou a terra e lançou a semente fecunda?...



Não podia ser mais gentil o acolhimento dispensado ao *Novo Horizonte* pela culta população da Capital, que, unanime, veio ao encontro da nossa modesta iniciativa, já applaudindo, sem reboços, a revista, que, sem um reclame sequer, surgia na arena do periodismo mineiro, já correndo pressurosa a adquirir os primeiros numeros que iam sahindo do prelo.

Innumeros parabens recebemos de todas as clases sociaes de Bello Horizonte, fazendo cada qual votos mais sinceros pelo bom exito da nossa empresa, e a venda avulsa do novo orgam avultou de modo nunca visto numa publicação deste genero, em nossa terra, chegando mesmo a ser necessario que a tiragem fosse consideravelmente augmentada.

Quantos aqui vieram assistir á posse presidencial, desejando levar uma lembrança da Capital, adquiriam logo um exemplar do *Novo Horizonte*.

A centenas de pessoas de nosso meio social e de fóra enviamos esta revista, merecendo de todos ser gentilmente acolhida.

Da imprensa, não só desta Capital como de toda Minas e dos outros Estados, tivemos a mais entusiastica e brilhante recepção, noticiando cada orgam de publicidade que nos vem á mão, com a maior gentileza, o apparecimento do *Novo Horizonte*.

Cheios, pois, da maior gratidão e de fundadas esperanças, lançamos hoje á publicidade o 2.º numero de nossa revista, certos de que ella vae continuar a merecer os mesmos applausos do povo e da imprensa da nossa terra.



OLHOS QUE FALAM

I

Olhas-me dentro dos olhos...

Ascuas de luz irisam-te a pupilla,
Unctuosos fluido o teu olhar instilla
Que a alma me torna limpida e jucunda
E de um vivo esplendor a alma me aclara e inunda.

Assim, sem proferir o minimo lamento
Que d'alma te revele a magoa e sentimento,
Apenas pelo olhar que volves, precursor,
Tenho a revelação do teu amor!

II

Olho-te dentro dos olhos...

Uma grande emoção turba-me o senso e a alma.
Da pupilla atravez a umbella que se espalma
Cõo um feixe de luz que n'alma se te vasa
E em subito calor te inflamma e abraza.

Sem que me ouças assim nenhum protesto
Que em palavras traduza o meu pendor honesto,
Apenas pelo olhar com que te ensalmo, ô flor,
Tens a revelação do meu amor!

CARLOS GÓES.



Na porta dum CABARÉ, um italiano
tira as suas cachimbadas, olhando as bruchas
voltar em o arco voltaico. Chega
um policial feroz e pergunta-lhe :

—Que está fazendo seu gallego beista?

—Io sono qui per espettare Luigi.

—Como se chama?

—Comeno Bovo.

—Ah! seu Comeno Ovo, você qué espeta o Luigi? Puxa para o XELINDRÓ!

—Manaja lampa do lampioni! Per dio Santo!

—Que me importa que você maneje a lampada do lampião e tenha perdido o Santo? Puxa, puxa na frente!



DR. SILVIANO BRANDÃO

Homenagem do "Novo Horizonte"

CHRONICA

Dizem uns que Bello Horizonte vae bem; dizem outros que vae mal e eu digo que não vae bem nem mal.

Proclamam uns que elle vâa com azas de condor; lamentam outros a sua morosidade de jaboty; para mim elle nem vâa e nem vae a passos demasiado vagarosos. Uns dão-lhe o nome de cidade moderna e elegante; outros chamam-lhe aldeia; para mim elle não é uma perfeita cidade moderna, mas também não é uma aldeia:—fico sempre no meio termo, porque Bello Horizonte está num meio termo.

Elle tem, não ha negar, alguma cousa da *urbs* moderna, mas possui também muita cousa de cidade do interior. Si temos bellas ruas e avenidas alinhadas rigorosamente, arborizadas, falta-nos, todavia, um bom calçamento e o pó anda sempre maculando o ar em ondas que apavoram.

Possuimos excellentes installações para agua e exgotto, mas si a agua é demasiado escassa, ha fatalmente falta de hygiene. Não nos falta uma boa installação electrica mas a tal Usina geradora do Riode Pedras é uma vergonha! Temos um bello theatro, mas que é de Companhias?

Disponho de um parque vasto e formoso que se presta ao sport e outros generos de diversões, mas nem ao menos um restaurant ha alli onde si possa tomar um *chop* nos dias de verão.

Assim é tudo mais. E' daqui a razão de pensarmos que Bello Horizonte não vae bem nem mal, de que elle não vâa e nem vae a passos de jaboty, de que, finalmente elle não é a *urbs* moderna nem também a aldeia antiga. Nem tanto para lá, nem tanto para cá.

Já se aventou aqui a idéa da erecção em duas de nossas praças, de hermas a Bernardo Guimarães e Arthur Lobo, mas, injustamente, a idéa não foi avante. Porque? Não vemos motivos para esse descuido de nossos conterraneos.

Precisamos pôr novamente a idéa em fóco e realizal-a.

Ha um meio, afinal, para que se leve a effeito esse nobre desideratum: Organize-se uma commissão idonea, promovam-se conferencias litterarias, abram-se subscri-

pções, façam-se kermesses, cujos productos se destinem á memoria dos nossos dois immortaes conterraneos, homenageando-a conlignamente. Ninguem se negará, estamos certos, a um auxilio.

A idéa ahi está. Cumpre não desprezal-a. De nossa parte só não faremos aquillo que esteja muito além de nossas forças.

ZUT.



OS NOTAVEIS



Nome... Abilio Barreto.
Idade--Ainda não tem cabellos brancos.
Profissão--Ama... secca...
Particularidade--Viver para os MATIZES.
Excentricidade--E' um simples...
Divisa--Preparar CONTOS E FANTASIAS.



TROVA DE UM «CHUVA»

Neste FREGE solitário
Onde vim dar pasto á magua,
Chamo ninguém me responde,
Olho e não vejo um PAO D'AGUA.

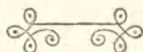
GUILHERME FONTAINHA

Juiz de Fóra, a grande cidade mineira, tão amiga das artes e das letras, dos litteratos e dos artistas, tem, de novo, no seio de sua culta sociedade, o filho dilecto, que, ha tempos, se ausentara, indo aperfeiçoar, no velho mundo, os seus conhecimentos musicaes.

Guilherme Fontainha, o joven mineiro, cujo talento promissor todos vão proclamando como o de um verdadeiro genio, que se apparelha para as maiores conquistas no mundo artistico de nossa patria, teve como directores musicaes na Allemanha o mestre insigne da divina arte, o grande Vianna da Motta, e outros pianistas de nomeada universal, e exhibiu ao publico selecto da Capital do paiz germanico os extraordinarios segredos da technica musical, de que já é senhor, recebendo os mais entusiasticos applausos.

Annunciam para breve a vinda do joven artista a Bello Horizonte e o Novo HORIZONTE, estampando o seu retrato, se congratula com a sociedade da Capital por esse grandioso passo na sua vida artistica.

Preparemo-nos todos para ouvir o moço pianista, Guilherme Fontainha, filho de um dos maiores amigos das artes e dos artistas no nosso paiz, o commendador Eugenio Fontainha, residente em Juiz de Fóra.



Elle---Gentil, quer que eu tenha a subida honra de levar-a até sua morada?

Ella---Agradecida. Não tenho costume de andar a cavallo...

Entra um professor de geographia do Jardim dos Barbados de Santo Antonio do Urucuia, na antiga casa Joviano:

—Como se chama? pergunta a um socio da firma.

—Gibraltar Japinaçu de Souza Pangaré, para o servir, responde o moço moreno, baixo de pernas assim ().

—?!... O senhor póde ser Gibraltar mas não é estreito de espirito... pelo menos no nome ..

O Saturnino que estava perto, tossiu, tossiu mas... não sorriu.



Em frente ao muro dos protestantes que não protestam, olhava um gury, estudante de geographia, o passeio, quando um outro lhe perguntou :

—Que fazes ahi Quinquim ?

—O Quasi disse que aqui ha um mappa geographico... Estou estudando.

FABULA



Vinha de longe cançada,
Trazendo um feixe de lenha,
A pobre velha curvada
De voz sumida e roufenha.

Por toda a deserta estrada
Balbuciava:— Ha quem tenha
A vida mais desgraçada?!
Oh! morte, depressa, venha!



Mas nisto (Penosa sorte!)
Cae-lhe o feixe. Pede á morte
Mais uma vez que appareça.

Surge-lhe a morte:— “Que quer?”
— Quero que, boa mulher,
Me ponha o feixe á cabeça...

LA FONTAINE-MIRIM.

Desenvolvimento ferro-viario

Extraordinario tem sido nos ultimos tempos o desenvolvimento ferro-viario em nosso paiz, estando, nessa face do seu progresso material, em notavel des- taque o Estado de Minas.

Dotado com a creação de novas linhas e prolongamento das já existentes, sobre- levando-se de importancia a electrificação da VICTORIA A MINAS, atravessando uma zona fertilissima e rica em mineraes; a conclusão do trecho da Central até Pi- rapora, nos pondo em comunicação di- recta com a Bahia e outros Estados do Norte, e a construcção do ramal de Bello Horizonte a Henrique Galvão, facilitando as communicações da Capital com o Oes- te mineiro, a nossa terra marcha de modo assombroso no decantado problema dos meios de transportes faceis e baratos.

Este ultimo ramal de que inserimos hoje algumas photogravuras, de instan- taneos apanhados por occasião de, em presença dos exmos. srs. Presidente do Estado, vice-Presidente da União e se- cretarios do governo passado e do actual e representantes de todas as classes so- ciales, ser provisoriamente inaugurado o novo trecho ferro-viario, de grande al- cance para vida economica de Bello Ho- rizonte, atravessa logares progressis- tas, que abastecem o nosso mercado dos principaes generos do nosso uso, en- tre os quaes o leite, ovos, aves, etc., como sejam a villa de Santa Quiteria, os dis- trictos da Capella Nova e Contagem das Aboboras, a terra classica pela probidade e operosidade de seus filhos.

Põe-nos ainda a nova estrada em com- munição directa com as adeantadas ci- dades do Oeste, como S. João D'El-Rei, Oliveira e Pitanguy, cujo commercio, com o nosso, já tão adeantado, quão aman- te do desenvolvimento desta bella loca- lidade, muito terá a lucrar com o novo melhoramento.

Para se ir actualmente a esta ultima cidade gastam-se tres dias, ao passo que, depois de inaugurado o novo ramal, se fará essa viagem em 6 ou 7 horas.

Parabens, pois, á Capital e á zona do Oeste, tão fertil quão notavel pelas suas industrias.



E' possivel que o NOVO HORIZONTE passe, dentro de pouco tempo, a ser pu- blicado quinzenalmente.

OCTAVIO LINS



Perdura, inalteravel e intensa, a funda magua que, na crueza de um doloroso imprevisito, trouxe á nossa sociedade essa desgraça acabrunhadora da perda do bacharelendo Octavio Lins, morto assim, nessa quadra tão linda e clara da vida, na plena florescencia radiosa da mocidade, aos 22 annos de uma juventude vigorosa, illuminada ainda de tantos sonhos bons de esperanza e felicidade.

O talentoso moço que, com tamanho pezar de todos nós, para sempre se foi, a caminho das regiões serenas da tranquillidade, era desses espiritos privilegiados que vão, pela existencia, a multiplicar affeições, sempre admirados, cada vez mais queridos, pelo poder irresistivel de uma sympathia envolvente e dominadora; era dessas figuras de irradiante bondade, por cujo futuro parece que todos se interessam, a participar dos seus triumphos, a contentar-se das suas alegrias, como a soffrer com as suas tristezas, pelo facto de sentirem com todos, uma adoravel simplicidade que de toda a gente os aproxima, sempre modestos, captivantes e amaveis.

Com Octavio Lins era justamente o que acontecia, dahi nascendo a dor immensa com que Bello Horizonte inteiro

recebeu a nova cruel do seu desaparecimento.

A demonstração mais eloquente desse grande pezar nós a tivemos no enterro do inditoso moço, realizado por entre homenagens as mais sentidas e carinhosas á memoria do estimado bacharelendo, que para sempre se foi, seguido da infinita saudade de todos nós.

IDOLATRIA

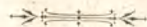
Andam vates talhando estatua opima,
De linhas geniaes, superiores;
Porphyro, bronze, eis a materia prima
De que fazem os nitidos labores.

A' forma especiosa os sonhadores
Infundem almo alento e ella se anima,
Palpita, vive, afama seus auctores
Na crystallina vóz de tersa rima.

Escultores do verso, vão brunindo
Um poema immortal, sagrado e lindo,
Cheio de encanto, cheio de verdade.

E, ao terminal-o dizem: "Merecia
Esta imagem um culto de latria
Nos altares da mesma Divindade".

HERCULANO HORTA.



Foi de grandes e notaveis acontecimentos para o progresso de nossa terra o periodo de tempo decorrido de 7 de setembro para cá, destacando-se entre elles o da creação do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, destinado a auxiliar o desenvolvimento da Lavoura.

Votada pelo Congresso Mineiro e logo sancionada pelo exmo. sr. Presidente do Estado, que abriu com chave de ouro o seu quatriennio governamental, solicitando em mensagem ao poder legislativo, entre outras, essa medida de extraordinario alcance social, a lei, que com tão util instituição acaba de dotar Minas Geraes, e que representa uma grande conquista para as nossas classes laboriosas, que, vendo facilitados os meios de empreendimentos novos e novos commettimentos concorrerão, por sua vez, para a segurança da vida economica da terra mineira, tão ciosa do seu passado, notavel pela inteireza de caracter e operosidade de seus filhos, quão esperançosa no seu futuro, tal a confiança que lhe inspiram o

actual chefe de seu governo e os seus auxiliares.

Espirito eminentemente pratico e decisivo, o exmo. sr. Bueno Brandão vem de dar, com o acto altamente patriótico, que serve de assumpto a estas linhas, a mais bella prova de que, á frente dos seus altos destinos, tem Minas um homem de pulso forte, capaz de enfrentar os mais importantes problemas de que dependa o seu progresso.

Não mais gemerá na situação afflictiva em que se via, a nossa lavoura, tão directamente vem em seu auxilio o novo Banco, que valerá não só aos grandes como aos pequenos obreiros dessa principal motora do nosso desenvolvimento economico, garantindo-lhe um bem estar até então desconhecido na vida rural de Minas Geraes, que hoje cobre de bençãos o nome querido do exmo. sr. Bueno Brandão.

Bem haja, pois, o governo que alicerces tão seguros lança como bases principaes da grandeza do torrão legendario onde primeiro se ouviu o brado de Liberdade de nossa patria.



(Photographia tirada pelo sr. cap. Aristides Junqueira)



Posse presidencial a 7 de setembro

Sahida do Palacio. No primeiro plano, da esquerda para a direita, os exmos. srs. dr. Wenceslau Braz e Bueno Brandão; no 2.º degrau, o sr. dr. Bueno Brandão Filho; no 3.º, o sr. major Vieira Christo; no 4.º, os srs. drs. Delfim Moreira, Juscelino Barbosa e outros cavalheiros.

606

A tuberculose e a syphilis são os dois maiores inimigos da humanidade, as duas terríveis molestias contra as quaes a medicina tem sentido, em milhares de tentativas, a sua completa impotencia.

Sabios de todo o mundo esgotam as suas energias, em longos annos de observação e estudo, a experimentar, nos laboratorios, combinações e mais combinações, em busca dos especificos que curem ou apenas paralyzem as duas doenças, que annualmente inutilizam para as luctas do trabalho, quando não matam lo-

go, um numero espantoso de vidas, e a crescer em sempre, numa progressão assustadora de morte e desolação

Tantas têm sido as tentativas mal succedidas, que, ao annuncio de uma nova descoberta para a cura desses males, um sorriso amargo de incredulidade e desesperança afflora aos labios de quantos sofrem a acção destruidora da syphilis e da tuberculose.

A respeito da avaria, na sua pertinacia renitente e enganadora de molestia chronica, illudindo hoje por uma melhora aparente e fallaz, para reaparecer ama-



(Photographia tirada pelo sr. cap. Aristides Junqueira)

Depois da posse presidencial a 7 de setembro

Saída da Câmara. Da esquerda para a direita, descendo a escadaria, o presidente empossado exmo. sr. Bueno Brandão, o exmo. sr. Wenceslau Braz, vice-presidente da República, e o major Vieira Christo; no topo da escada os srs. dr. Delfim Moreira, secretário do Interior; dr. Arthur Bernardes, secretário das Finanças; senador federal dr. Bernardo Monteiro; deputado estadual dr. José Alves e outros cavalheiros.

nhã, dez, vinte annos depois, com o cortejo horrendo de seus multiplos efeitos gravissimos, mais fundas e dolorosas são as duvidas na cura, entre os que padecem.

Foi nesse estado de descrença geral, que partiu da Allemanha, a terra illuminada da sciencia e dos sabios, o grito que annunciava ao mundo a maravilha do «606», o especifico que combate e destroe, de prompto, como um verdadeiro mila-

gre biblico, as affecções horrendas da syphilis, trazendo, para a confirmação da sua efficacia, para vencer a incredulidade e a desconfiança de todos, um sem numero de experiencias bem succedidas, com a salvação de mais de duzentos doentes já considerados irremediavelmente perdidos.

O «606», que, a principio, parecera apenas um numero cabalistico, só para o effeito suggestivo do symbolismo dos algarismos, ficou depois como o indicador das muitas combinações de laboratorio a que pacientemente se entregou o sabio Ehrlich, o glorioso descobridor do especifico que é hoje universalmente considerado como o maior bem humanitariamente prestado aos povos pela sciencia.

Os seus effeitos, desde as primeiras applicações, foram rapidos e milagrosos. Ninguem os pôde contestar. Mas, si os leigos, entre os quaes está a maioria dos que soffrem, já se convenceram e se voltam, agra-decidos, para a figura luminosa do sabio allemão, abençoando o trabalho paciente e humanitario de Ehrlich, os medicos, os profissionaes do assumpto, desconfiam ainda. Não podendo negar a efficacia do remedio, no primeiro periodo da doença, levantam duvidas sobre o seu poder curador, em relação ao futuro, allegando que a avaria é uma molestia chronica, cujas peiores consequencias são demoradas, e, assim, só alguns annos depois de applicado o «606», se poderá dizer a ultima palavra sobre o valor definitivo do



Excursão dos alumnos do Curso tecnico do 2.º Grupo Escolar e das alumnas do 4.º anno, á fabrica de tecidos do Marzagão, realisada a 21 de outubro do anno passado.

remedio de Ehrlich, como verdadeiro especifico da syphilis. Si o novo remedio, essa miraculosa combinação, tão feliz e tão simples, do arsenico com o benzol, faz desaparecer rapidamente os primeiros symptomas da molestia, ainda nos casos mais graves de ulceração generalizada, o mesmo não se poderá dizer da sua acção sobre effectos e consequencias que a avaria apenas traz aos doentes muitos annos depois de contrahida,—lembram elles. Esperemos o decurso desse tempo, para só então, diante da verificação de casos indiscutíveis, firmarmos, de vez, sem enganos, o nosso juizo,—dizem os medicos ainda descrentes.

Entre estes, está, na primeira plana, o grande Doyen, que rompeu o debate sobre o «606», pelas columnas do *Matin*, de Pariz. «Mas, si vemos um pouco de verdade nessas allegações, não podemos tambem deixar de considerar que Doyen, embora uma das maiores glorias da cirurgia moderna, é, com o seu espirito irrequeito de leviano genial, um apixionado e um suspeito para dizer do assumpto, por ser tambem autor de um processo de cura da syphilis. E o methodo mesmo que

Doyen defende mostra, em grande parte, o exagero e a injustiça da sua opinião, porque, aconselhando o tratamento pelo atoxyl, vem, depois, descrever de um especifico que tem, como esse remedio, a sua base no arsenico.

Tendo de reconhecer depois o valor do trabalho de Ehrlich, quiz ainda tirar-lhe a gloria da descoberta, affirmando que o emprego do arsenico já era por elle (Doyen) aconselhado; que o «606» representava, quando muito, um progresso de cousa já ha muito sabida e praticada.

Isso e o jacobinismo scientifico de Doyen, sempre que encara a obra da medicina allemã, indicam eloquentemente a paixão, a má fé mesmo, com que elle está agindo, inutilizam o seu parecer, cheio de suspeição, sobre a materia.

Na propria França, o pessimismo tendencioso do notavel mas trefego cirurgião foi desmentido com o grande exito das experiencias realizadas no Instituto Pasteur, e attestadas pela palavra autorizada e honesta do glorioso Metchnikoff.

De resto, é exquisito, incomprehensivel até, que se mostre tão incredulo agora

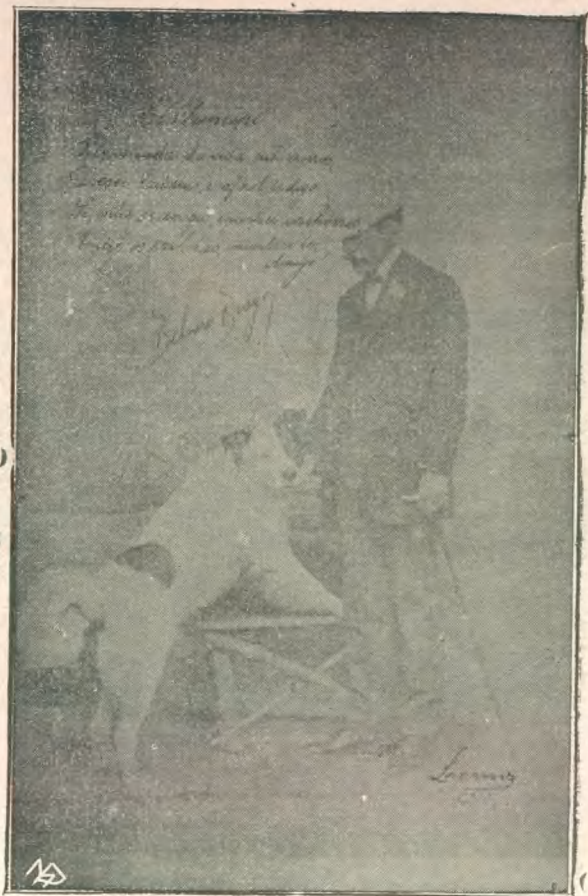
quem, ha tão pouco affirmava ter descoberto o elixir da longa vida, como fez Doyen, tão celebre pelo seu nome de operador, como pela fertilidade das suas *blagues* scientificas..

Tambem no Brasil, os resultado do «606», que o illustre dr. Hilaro de Gouvêa foi o primeiro dos nossos medicos a experimentar, em vario syphiliticos do Hospital da Gamboa no Rio, vão sendo os mais satisfactorios e animadores.

Haja embora descrentes, o que o «606» já realiza, é maravilhoso e extraordinario, bastando para immortalizar o seu autor, curar, como cura, as primeiras affecções, os accidentes serios da syphilis, uma vez que assim facilita e simplifica o tratamento da hedionda molestia, já agora tratavel, com grande economia, mesmo fóra dos hospitaes, e com uma diminuição notavel dos perigos do contagio, pelo desaparecimento prompto e efficaç que opera, das fontes propagadoras do microbio.

Seja como fôr, o «606», que é hoje um assumpto debatido em toda parte, encerra a maior e mais alentadora esperança para os que soffrem, vale por um bem inestimavel da sciencia humanida-le, avultando já, victorioso, entre as grandes conquistas da medicina moderna.

X.



Belmiro Braga (o Joao de Deus Mineiro) e o seu bello cão--o Principe, segundo um postal enviado ao nosso collaborador Abilio Barreto.

FLOR ESDRUXULA

(COLCHICO)

Ao Mestre M. le Dr. Joseph Maurice Boigris

Sphynge vegetal da grangrêna e do affago,
--Ironia da côr, luminaria outomnal :
Silhueta que lembra um soffrer quasi vago,
--Baijo que es fez flôr num labio monacal !
Bello symbolo exul das tristezas que trágo
De um tempo que se foi, fazendo-se immortal,
Florescencia, talvez, de algo sonho aziágo
Que se tem recebendo uma influencia astral.
Campanula mortal que no Outomno se ostenta
Na planta que prefere a agreste soledade
Porque soffre de um MAL que as outras afugenta...
Sosinha ella viceja occulta na humildade ;
Raramente, uma flôr...a planta representa
--O risinho perfil da minha mocidade.

Minas 910

Baptista Brazil

COUSAS PERDIDAS E ENCONTRADAS NA RUA DA BAHIA

Uma ponta de dilemma,
Um fio de discurso,
Um pão quasi d'agua,
Uma linha de smart,
Um caroco de orador,
Uns modos de ver,
Um nariz de cêra,
Um ponto de partida, e...
Um dito final.



No CLUB Bello Horizonte, em uma noite de baile:

—O cavalheiro ha muito que não vem ao CLUB. Porque ?

—Ora, senhorita, além do meu trabalho ordinario na repartição, tenho o tempo absorvido pelo jornalismo e assim...

—Ordinario não, senhor: muito digno

—!!!...Obrigado...



As photogravuras acima, instantâneos do habil photographo sr. capitão Aristides Junqueira, representam: a primeira, um dos mais bellos e movimentados pontos da Capital; nelle, se faz o cruzamento da rua da Bahia com a avenida Affonso Penna e, ao fundo, se vê a nova estação de bonds; a segunda, um trecho desta mesma avenida, destacando-se, do lado esquerdo, o elegante theatro municipal e do direito o sumptuoso predio da administração dos Correios.

Nova casa de diversões



Eis o bello predio onde funciona o *Cinema Avenida*, ha pouco, festivamente inaugurado nesta Capital.

Situado num dos principaes pontos da avenida Affonso Penna, a mais importante arteria da cidade, é actualmente uma das melhores casas de diversão que possuímos.

Frequentado diariamente pelo que Bello Horizonte tem de mais *chic* e selecto em sua sociedade, o *Cinema Avenida*, de propriedade, dos srs. Santos, Irmão & Pinto, exhibe fitas de assumptos locais, de grande effeito, sem se fallar nas innumerables colleccções com que frequentemente surprehende os seus frequentadores.

A' empresa do *Cinema Avenida*, somos gratos pela remessa de um cartão permanente que nos fez.

Recebemos a visita do *Quasi* e da *Vida Mineira*, aquelle semanario humoristico, que tem tido grande acolhimento do publico bello horizontino, e esta de publicação quinzenal e illustrada, trazendo variada collaboração.

Um gaiato chega a uma esquina e sopra o apito:—Prr... prr... prr...

Chega um guarda civil agil e afobado:—Que ha?

—Um rolo !... Um rolo !...

—Aonde?

—Um rolo de arame no bonde suro da prefeitura...

Novo Horizonte

Tem sido o mais gentil possível o acolhimento dispensado á nossa modesta revista, não só pela imprensa de Minas, como pela dos demais Estados da União.

Em signal de reconhecimento, começamos a transcrever hoje as honras referenciadas feitas ao *NOVO HORIZONTE* pelos nossos colegas, a começar pelos da Capital:

« Iniciou publicação ante-hontem, nesta Capital, a revista illustrada *NOVO HORIZONTE*, dirigida pelo sr. Manoel Penna, competente professor tecnico do 2º grupo escolar, e relactada pelo nosso comp nheiro de trabalho sr. Azeredo Netto.

A nova revista é de magnifica feitura artistica, publicando excellentes retratos dos exms. srs. Bueno Brandão e Antonio Martins, presidente e vice-presidente do Estado e dr. Wenceslau Braz, de todos os auxiliares do actual e do passado governo, do dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados, do nosso eminente collega do «*Diário de Minas*», dr. Augusto de Lima, do saudoso escriptor Arthur Lobo e do festejado pintor Alberto Delpino.

Ao lado de espirituosas «charges», pelo lapis de Delpino e M. Penna, insere o *NOVO HORIZONTE* bellos versos e chronicas.

A capa da magnifica revista é um bello trabalho de arte, tendo ao centro o retrato de João Pinheiro, justa homenagem ao grande e inesquecivel evangelista da Republica.

(Do «*Minas Geraes*».)



Vista geral de Congonhas do Campo, o tradicional arraial mineiro, para onde affluem anualmente, no mez de setembro, milhares e milhares de peregrinos, levados uns pela fé catholica, outros por negocios, etc.

Nessa localidade, se vê um dos mais celebres e magestosos templos de Minas, sob a invocação de S. Bom Jesus de Mattosinhos, cuja festa se realiza a 14 de setembro.

“NOVO HORIZONTE”

«Recebemos o primeiro numero desta excellente revista que veio preencher uma lacuna existente em o nosso meio.

Talhado nos moldes modernos, ella por certo fará uma carreira longa, porquanto ahi se encontra uma litteratura fina, e bons artigos politicos, além de optimas gravuras e caricaturas.

São seus redactores os nossos amigos Manoel Penna e Azeredo Netto, cuja alta competencia é de sobra conhecida de todos. Parabens ao novo collega.

(Da “Folha do Dia”, desta Capital).

«NOVO HORIZONTE. Foi, no dia 7 deste mez, distribuido nesta Capital o primeiro numero de uma bem feita revista mensal, o NOVO HORIZONTE, de que é director o sr. Manoel Penna e redactor o nosso prezado collaborador Azeredo Netto.

De feitura material já bastante cuidada, conta a revista com o concurso intel-

lectual e artistico de nomes sobejamente conhecidos em Minas.

Traz delicados humorismos e os retratos do saudoso mineiro dr. João Pinheiro, a quem rende eloquente homenagem, e dos exmos. srs. Bueno Brandão, Antonio Martins, Arthur Bernardes, Delfim Moreira, José Gonçalves, Americo Lopes, Olyntho Meirelles, Wenceslau Braz, Juscelino Barbosa, Estevão Pinto, Urias Botelho, Benjamin Brandão, Prado Lopes, Gabriel Santos, Alberto Delpino, dr. Augusto de Lima e Arthur Lobo.

Auguramos ao NOVO HORIZONTE longa publicidade e grandes victorias nos Horizontes de Minas.»

(Do “Diario de Minas”).

«NOVO HORIZONTE” é o titulo de uma nova revista litteraria e illustrada, de publicação mensal que, no dia 7 de setembro, surgiu na bella e culta capital do Estado, Bello Horizonte, e cuja visita desvanecidos recebemos.



Sob a luz do Ponto, feérica
Tentei imitar Colombo...
E em vez de encontrar a America
Encontrei foi pão no lombo.

Pelos seus moldes e pela sua orientação a bella revista de Manoel Penna e Azeredo Netto está fadada a um risonho futuro.

Nitidamente impressa em papel assetinado, traz magnificas photographias do dr. W. Braz, sr. J. Bueno e outros, além de uma bella capa com um bom retrato do saudoso mineiro dr. João Pinheiro.

Á novel collega, cuja visita muito agradecidos retribuirmos, desejamos uma vida longa, prospera e feliz».

(Da "Epoca", do Rio Preto.)

«Com o título Novo HORIZONTE, acaba de surgir na capital do Estado uma artistica e bem feita revista de letras e artes, sob a direcção do sr. Manoel Penna e redacção do sr. Azeredo Netto.

Esse numero traz na sua capa uma bella allegoria servindo de moldura ao retrato do saudoso republicano João Pinheiro, a quem a revista presta brilhante homenagem.

O texto, além de vir cheio de magnificos clichés e inte-

ressantes «charges», é ainda enriquecido por uma boa e variada collaboração.

Felicitando a esplendida collega que vem preencher um claro na imprensa mineira que se resentia de uma publicação dessa natureza, pelo seu apparecimento, auguramos-lhe um futuro repleto de fartos triumphos».

(Do "Lavoura e Commercio", de Uberaba.)

«Temos sobre a nossa pobre mesa de trabalho, o 1º numero da esplendida revista mineira Novo HORIZONTE, que se publica na capital deste Estado, sob a competente direcção de Manoel Penna e redacção de Azeredo Netto.

Traz bom texto e excelentes retratos, entre os quaes o do saudoso João Pinheiro e do nosso distincto co-municepe dr. Olyntho Meirelles, actual prefeito de Bello Horizonte.

E' uma publicação que deve ser aco- roçada e protegida.

Agradecidos pela honrosa visita, desejamos roseo e longo porvir ao estimavel confrade, que vem preencher sensivel lacuna».

(Do "Novo Movimento", de Leopoldina.)



Elle:—Q'rida parece que lebas ahi nesse valaio os fructos e flores da reboação de Portogale?...

Ella:—Cal historias, Maneli. Isto é a rica medinha cá dos Vrasis.



Photographia da elegante capella de Santa Ephygenia dos militares, situada no aprazivel bairro do Quartel e fundada por iniciativa de um musico do 1.º Batalhão.

Nesse bello templo, se realizou, ha pouco, com extraordinario brilho, a festa de sua padroeira, estando a actual mesa administrativa empenhada na construcção do atrio, cujas obras vão ser brevemente iniciadas.

«O NOVO HORIZONTE, publicação mensal, na Capital do Estado, sob a direcção de Manoel Penna e redacção de Azeredo Netto.

O numero que temos a vista é o 1.º. Está muito bem feito, merecendo mesmo elogios, e, além da materia propria de uma Revista, traz excellentes photographias de membros do actual Governo do Estado, como do que findou a 7 deste mez o seu mandato, tendo na capa o retrato do dr. João Pinheiro.

Muitos parabens aos collegas do Novo HORIZONTE».

(Da "Cidade de Barbacena".)

« NOVO HORIZONTE, revista illustrada mensal, que surgiu á luz da publicid de na capital deste Estado, no dia 7 de Setembro. A capa, traz o retrato do saudoso João Pinheiro. Suas paginas contêm optimos artigos e são ornadas com os retratos do sr. Julio Bueno e Antonio Martins, presidente e vice-presidente de Minas; dr. Arthur Bernardes, Delfim Moreira, José Gonçalves, Americo Lopes, Olyntho Meirelles, novos auxiliares do governo e dos drs. Wenceslau Braz, Juscelino Barbosa e Estevão Pinto, Urias Botelho, Benjamin Brandão, Pra'lo Lopes e Gabriel Santos, Alberto Delpino e Augusto de Lima, e do saudoso poeta Arthur Lobo e vistas de Sabará, da pavilhão Bueno Brandão do Instituto João Pinheiro.

A excellente revista é muito bem feita e redigida pelos srs. Manoel Penna e Azeredo Netto.

Vida longa e agradecimentos pela visita».

(Do "Juvenil", de Bom Successo)

“NOVO HORIZONTE”

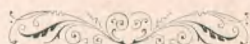
E' uma revista illustrada que surgiu, em Bello Horizonte, a 7 do corrente mez.

Pela data de seu apparecimento, podemos garantir que o NOVO HORIZONTE virá tomar um posto de combate em beneficio dos grandes e vitaes interesses da terra mineira.

O seu primeiro numero traz o retrato do saudoso dr. João Pinheiro, do exm. Bueno Brandão, Presidente do Estado; senador—Antonio Martins, vice-presidente, drs. Arthur Bernardes, Delfim Moreira, José Gonçalves, Americo Lopes e

Olyntho Meirelles, novos auxiliares do
Governo. Permutaremos

(Da "Diamantina".)



FIDALGA

Quando em redor os negros olhos crava
— Chispas jorrando, subito, da treva —
Aos corações circumjacentes leva
Todo o arremesso dos vulcões de Java.

Flue do candente amor a rubra lava,
Aos olhos todo o coração se eleva
E, recordando uma época medieva,
Ella é senhora, toda a sala escrava.

Tem ademanes de uma deusa argiva.
Ergue-se... E, quando a mão nevada enliva,
Lépida, saltitante, ardente e viva,

Todos invejam a luvinha nova
Da mão fidalga venturosa luva!)
Pequena albente e perfumada alcova.

Mario de Lima



SIMILE

I

Num lago azul, da côr do céu, boiava
Serenamente um branco cysne manso,
Que da alva tona andava no remanso
Triste e sosinho e sem cessar cantava.

Cantava. E alguém de ouvil-o, commovida,
Julgou feliz do pobre cysne a sorte.
Pensou, talvez, que elle cantava a vida
E o desgraçado soluçava à morte!

II

Possue o poeta, na cruenta lida,
A mesma triste e desditosa sorte:
Suppõe o mundo que elle canta a vida
Elle no verso vae chorando a morte

Abilio Barreto.



Collaboração artistica

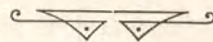
Como os nossos leitores têm visto, as
paginas desta revista hão sido abrilhan-
tadas, desde o primeiro numero, com os
magníficos desenhos devidos ao lapis ma-
gistral de Alberto Delpino, o artista co-
nhecido, cujo concurso muito tem eleva-
do o Novo HORIZONTE no conceito do
povo e, especialmente, das pessoas enten-
didas. Pois bem, além desse auxilio que
nos vem prestando o auctor do TROPEIRO,
vamos ter, do 3.º numero em deante, a



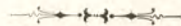
A venda do 1.º numero do Novo HORI-
ZONTE. Um successo! (Croquis de um
vendedor apanhado ao natural.)

collaboração artistica dos conhecidos e
gloriosos pintores mineiros Honorio Es-
teves e Correia e Castro, que, attendendo
ao nosso pedido, se promptificaram a
honrar as paginas desta publicação com
os seus trabalhos, que virão ainda mais
valorisar a parte artistica desta revista.

Parabens, portanto, aos nossos leito-
res.



O eminente mineiro dr. Augusto de Lima te-
ve a gentileza de nos agradecer, em delicado
cartão, a justa homenagem que o *Novo Hori-
zonte* prestou a s. exc., em seu primeiro nume-
ro, publicando o retrato do glorioso poeta e
deputado federal por este districto.



PUBLICAÇÕES

OPINIÕES E CONTROVERSIAS. Sob este
titulo, enfechou o dr. A. Teixeira Duarte,
um dos festejados litteratos do nosso
meio, muitas chronicas publicadas em di-
versos jornaes do Estado.

O livro do dr. Duarte, encerra conceitos
e criticas de elevado alcance, fazendo-se
antever no autor das "Opiniões e Contro-

versias" um escriptor de fina observação e atilado espirito para o ramo litterario a que pertence o seu trabalho.

Agradecemos-lhe o exemplar que nos enviou.

— A CATECHESE DOS INDIOS. E' esta a denominação de um opusculo em que o sr. Luiz Christiano de Castro, trata, com carinhoso desvelo, de assumpto de real importancia, qual o da civilização dos nossos sevicolas.

Somos gratos ao auctor pela remessa de um exemplar de seu bello trabalho.

— O sr. Honorio Guimarães, 2º secretario do Congresso dos professores primarios deste Estado, reuniu em folheto as resoluções dessa assembléa, tendo annexado ao volume uma collecção de dialogos, poesias infantis, etc.

Confessamo-nos gratos ao sr. Guimarães pela remessa de um exemplar do seu digno trabalho.

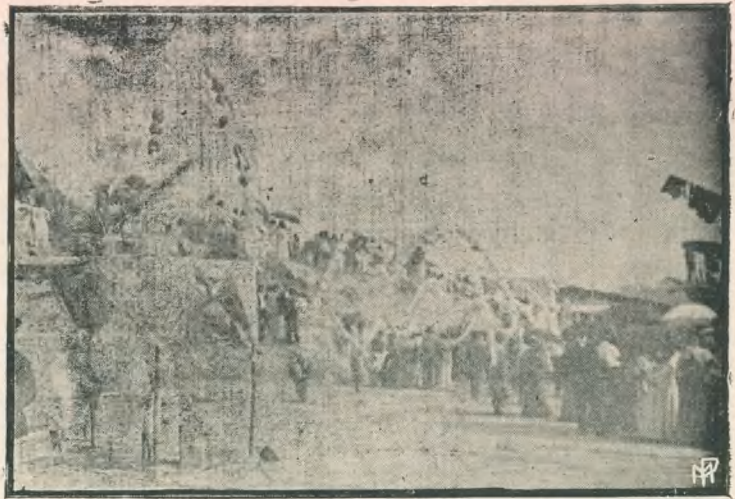


Mais um glorioso paiz da Europa acaba de entrar para o numero dos que adoptam o regimen democratico. Portugal é hoje Republica, sendo seu presidente o grande litterato dr Theophilo Braga.

Parabens á velha terra luzitana pelo advento da democracia em seu solo querido.



Foi inaugurada no dia 9, em Sabará, a "Linha de Tiro Sabarense", filiada á desta Capital.



Inauguração do primeiro trecho da estrada de ferro Oeste de Minas. Na primeira photogravura vê-se o lugar em que se collocou a pedra fundamental da estação de Capella Nova do Betim, municipio de Santa Quiteria.

O sr. dr. Olyntho Meirelles, prefeito da Capital, tem tomado as mais energicas medidas, não só na parte relativa á hygiene da Capital, como tambem na do seu embelezamento e conforto dos habitantes de Bello Horizonte.

O illustre administrador percorre, a pé, diariamente, todos os serviços que correm pela Prefeitura.

O NOVO HORIZONTE encontra-se a venda na agencia de jornaes á rua da Bahia.

CONFISSÃO

Nas noites de luar do mez de maio,
Dolentes como o teu olhar, morena,
Sobre o papel desliza a minha penna,
Num anseio febril ou num desmaio.

Penso, trabalho attento e me distraio
Bem distante deste amor—terrível gehena,
Que o meu viver insolito condemna
Na longa estrada em que tropeço e caio.

Dizem que uma paixão louca, dorida,
Revelo em cada verso que eu escrevo
E que só falo em ti, mulher querida!

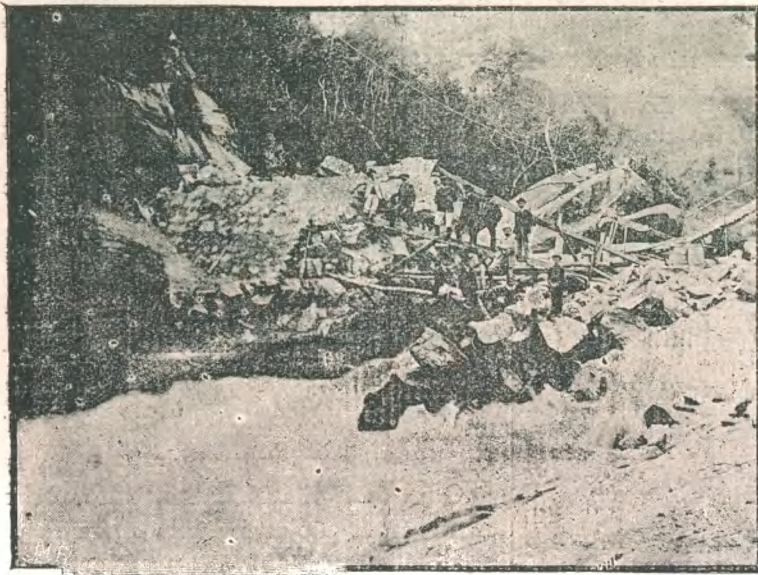
Quem me dá que tu também notas
Este amor que é meu mal e meu enlevo
E nunca mais meu somno perturbasses.

Arthur Ragazzi

Todas as gravuras que têm sahido nesta revista, desde o seu primeiro numero, são feitas aqui mesmo, em as nossas officinas photo-mechanicas, unicas até então no Estado de Minas.

Além de acceitarmos encommendas de “clichés”, que fazemos por preços baratissimos, não só para esta Capital como para o interior, podemos vender em boas condições todas as gravuras já publicadas no NOVO HORIZONTE.

Qualquer pedido ou encommenda deverá ser dirigida ao nosso director, á avenida Paraná, 166.



Cachoeira do rio de Pedras, antes da “celebre” instalação feita pela casa Guinle, para o fornecimento de luz e energia a esta apital.

IRONIA DA SORTE



Os jornaes daqui andam a gritar que os enxames de borboletas, attrahidos pelos fôcos electricos, estão produzindo epidemia na cidade... Entretanto, ninguem se incommoda com a minha doença, que é consequencia justamente da da falta de “borboletas”: soffro de “pindahy bites”.

—>=<—

CUMULOS

Da amolação:—Amolar os dentes da serra do Curral d’El-Rey.

Do impossivel—
Introduzir no fundo de uma agulha a linha de “Tiro Horizontino”.

Da selvageria :
—Morar na “Floresta”.

DR. JOSÉ RIBEIRO VIANNA

ADVOGADO

Rua do Rio de Janeiro, 1.910

BELLO HORIZONTE



Novissimas—(1 a 5)

E' insignificante a medida tomada pelo general austriaco! — 1 1

Ouvi dizer que a palmeira que tem o sr. Augusto, é causa de um segredo... 2-1

Lourdesine

Na cauda da gelosia está a quitandeira 2-2

Já foi a carta para fora? 1-2

Argos

A cerveja, nas grandes festas, que é? E' cerveja 2-2

Pisca-pisca

—Hyroglyphos comprimidos (6, 7)

1 015 11 010

KKK 5 e 50

Pery Goso

Electricas—(8-9)

Tenho mais medo do mexeriqueiro que de um lobo.—3

Lourdesine

De uma saia amarradinha faço meu collarinho—3

Pisca-pisca

—Antonymica—(10)

(Retribuição ao Carpena)

E' branco o deserto quando nelle reside o deus da bondade 2-3.

Lyrio do Valle

Enigmas— 11, 12,

R?!

Pisca-pisca

PA

Carpena

Antigas (13 e 14)

Não é de corda, concorda?
O instrumento em questão;
Mas, para dar vibração,
Ligada traz uma corda—2

A uns firma, torna quedos.
A outros, andar, correr—1
E na Turquia aziaica
Lá está pode-se ver

Pery Goso

(Ao LYRIO DO VALLE)

Em trabalhar, esforçado,
Ao Souza ninguém suplanta,
Por seguir sempre o dictado:
“Apenas colhe quem planta”—2

Lá na roça, em vida agreste,
Moureja elle, nou'e e dia,
Crete na vida celeste,
Fiel à Virgem Maria—2

Mas... plantando muito fumo,
O bom do Souza, coitado,
Veu a ver, sem norte e rumo,
Quanto mente o tal dictado.

Pois lhe diz sempre, com verve,
Quem lhe vê do fumo um naco:
Isto, seu Souza, não serve
Nem mesmo pasa tabaco”!

Blasco.

Decifrações do numero passado: *Corja, lustroso, adular, Viva o “Novo Horizonte” e curvane.*

AVISO

Do presente numero em deante fica aberto um torneio charadistico, que durará 6 mezes, cabendo ao maior decifrador, como premio,— A vida intensa—de Roosevelt. A obra é de muita actualidade e quem a quizer, gratuitamente, é só tomar o trabalho de ser bom *atirador*.

De cada vez publicarei, no maximo, 3 artigos do mesmo collaborador.

Correspondencia:

Sr. Birra. Recebi seu calhamaço e, creia, não tinha pressa em recebê-lo, pois o sr. embirrou em cacetear-me, não é assim?

Si para ser charadista é necessario saber tanta cousa, que precisaria então para ser presidente da Republica?

K. R. K. Sua versalhada só poderá ser lida pelos frequentadores da praia do peixe. Quanto á revelação dos pseudonymos para seu governo, vou satisfazel-o:

Comprehendeu?

LYRIO DO VALLE.

O sr. dr. Villa Nova Machado, ultimamente nomeado engenheiro chefe do districto Telegraphico Minas Norte, com actual séde nesta Capital, teve a gentileza de nos communicar haver entrado no exercicio desse cargo.

MANUFACTURA DE FUMOS, CIGARROS, CHARUTOS E ARTIGOS PARA FUMANTES

SILVERIO SILVA & COMP.

Fabrico de cigarros

FUMO GOVANO

Bello Horizonte



Serraria e deposito de lenha
e
material de construcção

Minas Geraes

Avenida Tocantins -- Telephone n. 224

A ANCORA SABARENSE

Theodomiro Cruz & C.

RUA DOS CAETHÉS. 434

Variado sortimento de relógios e jóias de ouro de lei, bijouterie, óculos e pence-
brz. Sortimento especial dos legítimos relógios OMEGA

OFFICINAS DE OURIVES E RELOJOEIRO

Arceitam-se encomendas de jóias: Cravações, filigrana, inscrições a buril,
monogrammas e o mais relativo á ourivesaria

Processos aperfeiçoados

OURO AFIANÇADO

Trabalhos garantidos

PREÇOS MODICOS

Bello Horizonte



TYPOGRAPHIA MODERNA

PAPELARIA E PAUTAÇÃO

Officina de obras e fabrica de carimbos
de borracha

RUA DOS CAETHÉS, 556 -- BELLO HORIZONTE

TYPOGRAPHIA COMMERCIAL

José Maria do Espirito Santo

OFFICINA DE OBRAS TYPOGRAPHICAS & TRABALHOS DE LUXO E PERFEIÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Fabricam-se livros de todas as qualidades

MOVIDA A ELECTRICIDADE

Unico agente para o Estado de Minas Geraes da sociedade "AUGUSTA"--TORINO

FUNDIÇÃO DE TYPOS, MACHINAS PARA ARTES GRAPHICAS

BELLO HORIZONTE